



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE E CAMPEÃO AFRICANO PARA A GESTÃO DO RISCO DE DESASTRES NO EVENTO PARALELO: AUMENTO DO FINANCIAMENTO DO PROGRAMA: SISTEMA DE AVISO PRÉVIO E DE ACÇÃO PRECOCE PARA AMEAÇAS MÚLTIPLAS (AMHEWAS): CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO ACELERADA DE RESILIÊNCIA E REDUÇÃO DE PERDAS E DANOS EM DESASTRES - 28ª CONFERÊNCIA DAS PARTES (COP28)

DUBAI, 2 DE DEZEMBRO DE 2023

Senhor Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da UA;

Senhora Ahunna Eziakonwa, Secretária-Geral Adjunta e Directora do Escritório Regional do PNUD para África;

Ilustres Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Estou profundamente honrado por me dirigir a esta distinta plateia, não apenas como Presidente da República de Moçambique, um país ciclicamente afectado pelos eventos extremos, mas também como Campeão da União Africana para a Gestão do Risco de Desastres.

Gostaria, antes porém, de aproveitar esta oportunidade para, mais uma vez, publicamente expressar solidariedade às pessoas e aos governos dos Estados-membros da União Africana que perderam os seus entes queridos devido a catástrofes e diferentes desastres de magnitude e escala variadas desde o início da época chuvosa.

Gostaria, igualmente, de felicitar a Comissão da União Africana e os parceiros pela criação, num curto espaço de tempo, de 4 Salas de Situação do Sistema de Alerta Prévio e Acção Precoce para os riscos múltiplos. É uma enorme conquista, considerando o prazo e os recursos de que o país dispõe.

Na última COP, em Sharm-el-Sheik, no Egipto, tínhamos informado que o Programa AMHEWAS, ou o Programa do Sistema Africano de Alerta Prévia e Acção Antecipada para os vários tipos de ameaças, visa alcançar todas as Comunidades Económicas Regionais da União Africana e Estados membros, como também assegurar a inter-operacionalidade dos diferentes sistemas a nível vertical e horizontal.

Na altura, também apelamos aos parceiros de África, em particular dos países mais desenvolvidos para apoiarem este programa.

Hoje voltamos a fazer o mesmo apelo para apoiarem este programa, que torna proactiva a gestão de riscos e activação de respostas aos riscos de desastres no continente para incrementar a resiliência e reduzir os danos e perdas.

Nos últimos anos, os desastres aumentaram exponencialmente no continente africano, decorrentes das alterações climáticas.

A mudança sem precedentes no clima com a degradação ambiental, causada pelo Homem, aumentou a vulnerabilidade das pessoas, afectando gravemente as suas vidas e os meios de subsistência.

O programa AMHEWAS que visa reduzir substancialmente as perdas continentais por catástrofes até 2030, para atingir os seus objectivos, é preciso:

- (i) Conhecimento robusto de riscos múltiplos;
- (ii) Capacidade de previsão, detenção, monitoria e análise;
- (iii) Informações sobre riscos de desastres disponíveis e acessíveis ao público africano; e
- (iv) Ter uma África preparada para desastres.

Um estudo recente indica que, de 2018 a 2020, houve um aumento no número de sistemas de aviso prévio multiriscos de 61 para 81 em todo o continente africano, com uma diminuição correspondente no índice de exposição para África, no mesmo período.

Esta conclusão aponta para a necessidade de fortalecer o sistema Africano de aviso prévio multiriscos e a acção antecipada como meio de reduzir a exposição e a vulnerabilidade do nosso continente e de melhoria da resiliência das infra-estruturas e o aumento da capacidade das nossas comunidades para resistir aos impactos das catástrofes.

No meu país, Moçambique, em reconhecimento da importância de ter informações fiáveis sobre o clima e tempo, disponíveis a tempo para avaliar o nível de risco e vulnerabilidade e tomar as melhores decisões, em Março de 2022, lançámos uma iniciativa denominada “Um Distrito, Uma Estação Meteorológica” com objectivo de construir uma estação meteorológica em todos os distritos do país.

Excelências!

Explorando a era digital na gestão do risco de catástrofes, devemos aproveitar o poder dos dados da inteligência artificial e de outras ferramentas para podermos melhorar a nossa capacidade de prever, preparar e responder a catástrofes de forma mais eficiente e atempada.

Para terminar, gostaria de exortar aos Estados-Membros, aos parceiros de desenvolvimento e à comunidade internacional em geral para apoiarem o Programa AMHEWAS com recursos financeiros e técnicos para acelerar a construção de resiliência e reduzir as perdas causadas por desastres para cumprir a nossa meta até 2030.

Vamos todos reafirmar o nosso compromisso de continuar a trabalhar para uma África mais resiliente. Vamos trabalhar de mãos dadas para superar os desafios que temos pela frente e criar um futuro onde estaremos melhor preparados para evitar mais e maiores danos e perdas causados pelos desastres.

Pela atenção dispensada, muito Obrigado.